



CELEBRAR EM CASA

Domingo da expulsão de Jesus da sinagoga.

4º do Tempo Comum - Ano C - 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

O anúncio da boa notícia de Deus aos pobres, na sinagoga de Nazare, agradeçamos ao Pai, pela manifestação do seu amor, em todo o esforço para salvar vidas neste tempo de pandemia.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. SALMO 100

Louvemos ao nosso Criador e Pastor, como fazia o antigo povo em suas romarias, e agradeçamos por fazermos parte do seu povo e recebermos

em nossa vida o seu favor.

Aclame a Deus, ó terra inteira, Venha adorar o Senhor!

1. Com alegria sirva a seu Deus
Gritando alegre, ó povo seu!
2. Lembre, o eterno é nosso Deus,
Ele nos fez, nós somos seus.
3. Somos seu povo, vamos cantando,
Somos ovelhas do seu rebanho!
4. Entre no templo agradecendo,
Seu santo nome bendizendo!
5. Sim, o Senhor, só ele é bom;
É para sempre o seu amor!
6. Sua verdade dura pra sempre,
Ele é fiel eternamente!
7. Glória a Deus Pai, glória a Jesus
E ao Divino, eterna luz.

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus de ternura e misericórdia,
faze brotar em nós o desejo de comunhão contigo
e com todos os seres do universo
e ajuda-nos a ser solidários com os que sofrem.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. PARA ACOLHER O EVANGELHO

Mandai o vosso Espírito Santo,
o Paráclito aos nossos corações
e fazei-nos conhecer as Escrituras,
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 4,21-30

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Naquele tempo: Entrando Jesus na sinagoga disse: ²¹'Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir.'

²²Todos davam testemunho a seu respeito, admirados com as palavras cheias de encanto que saíam da sua boca. E diziam: 'Não é este o filho de José?'

²³Jesus, porém, disse: 'Sem dúvida, vós me repetireis o provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo. Faze também aqui, em tua terra, tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum.' ²⁴E acrescentou: 'Em verdade eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. ²⁵De fato, eu vos digo: no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e houve grande fome em toda a região, havia muitas viúvas em Israel. ²⁶No entanto, a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva que vivia em Sarepta, na Simonia. ²⁷E no tempo do profeta Eliseu, havia muitos leprosos em Israel. Contudo, nenhum deles foi curado, mas sim Naamã, o sírio.'

²⁸Quando ouviram estas palavras de Jesus, todos na sinagoga ficaram furiosos.

²⁹Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no até ao alto do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de lançá-lo no precipício.

³⁰Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho. *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

No contexto do evangelho de Lucas, a reação negativa dos ouvintes de Jesus, no primeiro dia de sua missão, concretiza a profecia de Simeão - *este menino será sinal de contradição* (Lc 2,34) – ao mesmo tempo em que antecipa a hostilidade e a rejeição que acompanharão toda a atividade de Jesus. Mas, por enquanto, a hostilidade não triunfa sobre Jesus, ele ainda tem uma missão a cumprir para concretizar o plano de Deus (v. 30). A rejeição decisiva acontecerá na sua morte, Jesus parecerá estar derrotado, mas o seu extremo fracasso se converterá em vitória. A referência a Elias e Eliseu coloca a missão de Jesus em continuidade com a tradição profética, isto é, com aqueles e aquelas que relembram e atualizam a aliança e o projeto de Deus, mesmo em contradição com pensamentos e projetos dominantes.

Este desencontro de Jesus com seus contemporâneos vem chamar a atenção para a necessidade de retomar em nossa Igreja a profecia. A imagem de Jesus que emerge deste texto nada tem a ver com certas imagens que dele se fazem em muitas músicas e representações artísticas divulgadas por toda parte. A missão cristã, descrita no domingo passado, realiza-se sob o pano de fundo da profecia e da cruz, numa tensão sempre contínua entre a proposta do evangelho e tudo aquilo que implica sua realização. O evangelizador dos pobres e libertador dos cativos é, sobretudo, um profeta e um lutador contra todas as forças que contrapõem a esta boa nova. Um cristianismo fiel a Jesus deve ao mundo uma palavra profética, uma liturgia que sustente a luta dos pobres e dê razão a quem vive a fé em meio a sofrimentos e desafios.

A liturgia deste domingo não se constitui num paliativo ou numa fuga do mundo, que nos arranca dos confrontos e das contradições. Ao contrário, ela nos religa à aliança de Deus e nos une a todos os profetas e profetizas, dando-nos energia para enfrentarmos os conflitos, por causa do evangelho, com serenidade e firmeza, para que, como Jesus, possamos continuar o caminho.

8. APÓS A PARTILHA DA PALAVRA

Quem ouvir a pratica a Palavra da Escritura, [bis]
fez a casa sobre a rocha uma obra que perdura. [bis]
Contra a chuva contra o vento esta casa é segura. [bis]
Mas aquele que ouvir e não praticar na vida, [bis]
fez a casa na areia, uma construção pedida. [bis]
Pela chuva pelo vento vai ser logo destruída. [bis]

9. PRECES

Invoquemos a Cristo, de quem procede todo o bem e peçamos com coração sincero:

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Confirma, Senhor, o testemunho da tua Igreja entre os povos, de modo muito especial te recomendamos as comunidades que são hostilizadas e perseguidas.

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Sustenta as pessoas que têm, na Igreja, o ministério da Palavra, para que ensinem com a mesma humildade e firmeza que anunciaste o teu Evangelho.

Ouve, Senhor, nossa oração.

- Cura os doentes, levanta os caídos, consola os aflitos, dá pão aos famintos e a toda pessoa atormentada por algum mal concede libertação e paz de espírito.

- *Preces espontâneas... Quem preside conclui:*

Nós te suplicamos, ó Cristo, tu que és nosso intercessor e Salvador, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

10. PAI NOSSO

- *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Deus, mãe de compaixão, tu que nos proteges da hostilidade que nos ameaça, atende as preces desta tua comunidade hoje reunida em oração.

Faze-nos acolher plenamente as profecias daquele que incomodou e sacudiu o sistema sustentado pelo sacrifício do povo.

E, assim, possamos, guiados pela mesma força e energia, seguir o exemplo libertador de Jesus, teu filho e nosso Senhor. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- *Estando todos/as em torno da mesa , quem preside faz a oração:*

Vem Senhor, à nossa mesa o vinho novo da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção sobre nós e estes alimentos e renove na humanidade a esperança de dias melhores. A ti a glória pelos séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.

www.revistadeliturgia.com.br

Desenho: Kelly de Oliveira

